

CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTO DO ELO MÉDICO, PACIENTE E FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES TERMINAIS

Layra Christina De Souza Rabelo¹; Bruna Aurislânya De Sá Queiroga².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.35

RESUMO

Introdução: Consoante a Organização Mundial da Saúde (OMS), cuidados paliativos referem-se a cuidados integrais, de caráter físico, psicológico, espiritual e social, fornecidos aos pacientes cuja enfermidade não são responsivas ao tratamento curativo, objetivando a melhoria da qualidade de vida desse indivíduo. A comunicação estabelece vínculo interpessoal, envolvendo a escuta e a postura diante do paciente e familiar, auxiliando a reconhecer e acolher as necessidades individuais de cada doente. **Objetivo:** Descrever o impacto da comunicação eficaz entre médico, paciente e família em relação ao gerenciamento do tratamento do enfermo terminal. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura com artigos datados entre 2019 e junho de 2024 em língua inglesa e portuguesa, das bases de dados BVS e SciELO, utilizando descritores como: “saúde holística”, “bioética”, “comunicação”. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos pagos, não completos na íntegra, com 50 artigos encontrados, dos quais 7 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** O paciente terminal condiz com um tempo de vida que irá depender de fatores como condições pessoais, diagnóstico e tratamentos, que necessitam de terapias diferenciais, com uma boa relação médico, paciente e família, visando a promoção de medidas de conforto, respeitando o curso natural da enfermidade. A elaboração desse vínculo propicia uma tomada de decisões mais assertiva acerca do terapêutica subsequente, uma vez que os processos de comunicação utilizam-se de protocolos, assim como as medidas tomadas. Dentre os protocolos, utiliza-se o SPIKES, que demonstra maior preocupação dos profissionais com o acompanhamento da família para a comunicação de notícias negativas, evidenciando que o apoio social impacta o processo terapêutico. Pacientes e familiares devem ser informados sobre as condições de saúde e opções de tratamento, pois as decisões precisam ser tomadas de forma compartilhada, as quais carecem respeitar os valores éticos e culturais, melhorando a qualidade de vida e influenciando positivamente o curso da doença. **Considerações Finais:** A tríade médico, paciente e família impacta sobre o tratamento de condições terminais, posto a relevância do apoio social, diante da associação e respeito aos valores sociais e culturais na tomada de decisões, com o acompanhamento do processo da enfermidade, proporcionando comunicação e terapêutica efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde holística. Bioética. Comunicação.